

ATUAÇÃO DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS NO FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA ALIMENTAR EM MOÇAMBIQUE

Neyma Vasco Nhambe¹
Thayane Rabelo Braga Farias²

RESUMO

A insegurança alimentar constitui um dos principais desafios contemporâneos em Moçambique, afetando o acesso da população a alimentos seguros, nutritivos e suficientes. Este trabalho teve como objetivo analisar as contribuições da Engenharia de Alimentos para o fortalecimento da segurança alimentar no país, considerando estratégias tecnológicas, nutricionais e sustentáveis. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo, baseada na análise de artigos científicos, relatórios institucionais e documentos oficiais relacionados à insegurança alimentar, à transformação e conservação de alimentos e à fortificação de produtos alimentícios. Os resultados indicaram que a Engenharia de Alimentos pode contribuir para a valorização de matérias-primas locais e para a transformação de produtos agrícolas em alimentos com maior valor nutricional, incluindo farinhas fortificadas e óleos vegetais. Também se destacaram tecnologias de conservação, como secagem, fermentação e pasteurização, que podem contribuir para aumentar a vida útil dos alimentos e reduzir perdas, sendo particularmente úteis em regiões com limitação de infraestrutura, refrigeração e transporte. A fortificação com micronutrientes, como ferro, zinco e vitamina A, apresenta potencial para contribuir na redução de deficiências nutricionais, especialmente entre crianças, mulheres grávidas e lactantes. A análise evidenciou a persistência da insegurança alimentar no país, reforçando a necessidade de estratégias integradas que articulem produção, processamento, conservação e acesso aos alimentos. Conclui-se que a Engenharia de Alimentos possui papel estratégico no fortalecimento da segurança alimentar em Moçambique, por meio do desenvolvimento de tecnologias acessíveis, sustentáveis e adequadas às condições locais. A discussão do tema favorece a Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao ampliar a compreensão sobre a aplicação da Engenharia de Alimentos na abordagem de problemas sociais, fortalecendo a reflexão sobre o papel da formação acadêmica no desenvolvimento de alternativas voltadas à oferta de alimentos seguros e nutritivos.

Grande Área de CNPq: Ciências Agrárias

Apoio financeiro: UNILAB

Agradecimentos: À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), pelo suporte institucional, e por investir na ciência, na extensão e na formação dos estudantes.

Palavras-chave: segurança alimentar; Engenharia de Alimentos; Moçambique.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente,
neymavasco@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Docente,
thayanerabelo@unilab.edu.br²